
COPENHAGUE – Fórum Público 1 do ICANN58
Segunda-feira, 13 de março de 2017 – 17h à 18h30 CET
ICANN58 | Copenhagen, Dinamarca

NÃO IDENTIFICADO: Vamos começar daqui a pouco. Por favor, sente-se. Sejam bem-vindos ao fórum público número um. Eu vou apresentar o doutor Steve Crocker. Steve Crocker que é o presidente da diretoria.

STEVE CROCKER: Boa tarde. Sejam bem-vindos à primeira parte do nosso fórum público, fórum público número um de acordo com a agenda. E para os recém-chegados, os newcomers, quantos estão aqui pela primeira vez? Levanta a mão. Muito bom. Vocês não têm nem a menor ideia do que a gente faz aqui. Então, para os recém-chegados esta é uma sessão de microfone aberto, todos vocês e aqueles que monitoram o, através online podem fazer perguntas à diretoria. É a oportunidade para interagir se em filtros diretamente com a diretoria. E esta sessão demora 90 minutos. Já passaram 9 minutos e teremos outro na quinta-feira de três horas. Muito tempo para fazer perguntas, comentários também. E há coisas que não queremos. Não queremos que

Observação: *O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.*

vocês pensam que os comentários feitos aqui vão substituir nosso processo de comentários públicos formal em que a ICANN procura resolver questões de políticas. E temos o sistema online. Por trás desse sistema temos um sistema muito caprichado, um processo muito caprichado de resposta. Essa é a única maneira em que os seus comentários sejam recebidos pelo comitê, os OACCs e nós aqui queremos perguntas abertas em geral também. Meu colega Khaled Koubaa vai mencionar aqui uma, dar uma visão geral do que esse fórum público específico...

KHALED KOUBAA:

Primeiro esse fórum público vai destacar, vai ser de uma hora e meia, quinta-feira também teremos três, quatro horas. Essa é a oportunidade caso hoje não puderem perguntar nada. Teremos um relato hoje sobre a prioridades. Prioridades o board para a semana, depois os seus comentários, vamos usar o tempo restante na sessão para responder suas perguntas e ouvir seus comentários, segundo Steve mencionou. Tanto perguntas quanto comentários serão aceitos, mas preferimos tomar suas perguntas e vamos tentar responde-las posteriormente. Vamos ter aqui um slide do fórum. Então agora eu gostaria de destacar os padrões de comportamento. Então aqui na tela. Vocês devem ser respeitosos com todos durante a sessão e pelo que podemos ver temos dois microfones no meio da sala. Podem fazer a fila e fazer perguntas em cada um desses dois

microfones. Seguinte. Os participantes remotos também podem fazer comentários, perguntas ou enviar um e-mail engagement@icann.org, aqui na frente vamos ter alguém que vai ler as perguntas e comentários. Também temos as centrais de vídeo com pessoas, por exemplo, na Venezuela e em outros pontos. E quando houver uma pergunta, independente se vier por e-mail ou aqui mesmo na sala, o facilitador do board vai decidir quem é que responder essa pergunta e se não puder responder haverá outra pessoa que poderá responder. E há uma regra aqui nessa sessão também que eu gostaria de mencionar. Há três coisas que vocês devem lembrar, falar lentamente, claramente, mencionar seu nome e sua filiação. E para que a diretoria possa ouvir a maior quantidade possível de pessoas. Vocês vão ter apenas duas oportunidades para falar. Serão comentários de dois minutos. Vamos ter contagem regressiva também e a resposta do board também está limitada há dois minutos por resposta e se houver uma necessidade de continuar serão mais dois minutos complementares e novamente a resposta será também de dois minutos. E eu quero ver sobre as prioridades do board para essa semana. Nossa colega Jonne Soininen vai mencionar isso.

JONNE SOININEN:

Muito obrigada. A prioridade da semana é que essa reunião seja bem-sucedida, claro, e por isso deve sincronizar nossas

prioridades com vocês. Então há diferentes possibilidades para interagir. Hoje, quinta-feira também, mas o que ainda é mais importante é que amanhã vamos ter um dia do, das organizações membro com perguntas diferentes e temos feito uma boa organização para tratar todas essas questões. E além de todos esses progressos gerais é importante que essas reuniões presenciais sejam utilizadas de maneira inteligente para avançar com certas questões. É importante então nessa reunião que dediquemos o tempo junto para entender esses problemas, o problema (ininteligível) vermelho, também a questão de proteção de dados também que foi a cessão anterior. Outra coisa que nós tentamos fazer, vamos tentar fazer na semana é um projeto piloto da diretoria para abrir algumas das sessões da diretoria, fazer elas públicas e esperamos aumentar isso para o futuro e que vocês participem. Então vou passar agora, vamos continuar com esse diálogo, ouvi-los e agora Lousewies vai, quem vai moderar essa cessão. Lousewies tem a palavra.

LOUSEWIES VAN DER LANN: Muito obrigada, Jonne. Você teve cinco minutos e apenas falou um minuto. O microfone ficou aberto. Quero também incentivar os recém-chegados a fazer perguntas. Nenhuma pergunta estúpida. São perguntas apenas. E por favor, esqueçam as siglas e aqueles que estão aqui há muito tempo esqueçam as siglas

porque nem todo mundo sabe das siglas. Basta ler o primeiro. Vamos falar francês, então queria avisar que ele vai falar francês. Para aqueles que não entendem o francês podem o fone de ouvido, o aparelho de tradução está aqui no fundo. E essa é uma maneira muito boa de demonstrar que esse é um fórum que aceita a diversidade. Muito obrigada. É a primeira vez que estou aqui e eu queria, alguém me perguntou o que era isso que estava aqui no fundo, esses aparelhos e para que são essas cabines aqui, como elas funcionam. Mas há pessoas que estão aqui que traduzem, que estão trabalhando, elas servem para isso, para traduzir. É só isso. Quero que vocês aproveitem. Você pode responder em francês também.

KHALED KOUBAA:

Eu vou falar uma parte em francês e a outra parte em outra língua que não é francês, e também árabe. Eu quero agradecer em nome da diretoria de lembrar que essa, aqui é uma reunião com muita diversidade e vamos continuar então essa discussão em francês. Obrigado por ter lembrado isso para a gente, Sebastien.

ALEXANDER ISAVNIN:

Eu sou Alexander, represento o fellow chip, eu sou recém-chegado, quero agradecer a ICANN, a diretoria pelas perguntas, por essa possibilidade que são para fazer perguntas. A minha

pergunta agora e eu vou fazer a pergunta em russo. De fato, apesar do fato de que essa é a minha primeira visita. Eu sempre segui muito as atividades da ICANN e eu ouvi também o que disse o CEO da ICANN e me senti frustrado pela sugestão de que a ICANN não vai se mudar da Califórnia, vai continuar em Los Angeles. E que a jurisdição, a nova jurisdição ainda não foi decidida e que esse é um problema para algumas pessoas da conferência. Então a pergunta é se a diretoria ainda está falando sobre a questão de mudar a ICANN para outra jurisdição. Agora estamos na Dinamarca, então vocês já estão deliberando sobre essa questão ou não?

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Então a questão da jurisdição e da localização da ICANN quem aqui da diretoria gostaria de responder? Porque essa é uma questão que sempre surge também na via de trabalho do grupo de jurisdição e Chris e Steve, o presidente Steve quer falar?

STEVE CROCKER: Eu vou responder em inglês e isso demonstra um pouco qual será a resposta. Vou ser muito direto com isso. A ICANN foi construída e operada de forma global, está no mundo inteiro. Estamos fazendo o possível para facilitar as interações, de apoiar as interações também e como todos sabem nós somos uma organização com sede nos Estados Unidos e que temos

outras estruturas associadas com ela e que devem cumprir as leis básicas de toda a corporação. Essas são as nossas raízes. Mas já não temos nenhum contrato com os Estados Unidos e o nosso foco em modo de operação é para apoiar o mundo inteiro. E quanto à discussão de mudar a localização, o domicílio da sede central ele já foi debatido longamente durante o processo da cessão, a decisão foi muito clara, vamos permanecer ainda da maneira que nós estávamos. Eu quero repetir que essa não é uma declaração que tem a ver com a maneira que nós servimos o mundo. Há outros aspectos que tem a ver com a jurisdição. A questão dos contratos que pode ser relevante e pertinente a cada parte do mundo, se for preciso os recursos nos tribunais devem seguir as jurisdições locais e essa é uma possibilidade que nós estudamos e uma questão de flexibilidade definitiva que nós temos e reconhecemos que é uma atividade na via de trabalho do... que tem a ver com a jurisdição. As pessoas são convidadas a levantar qualquer assunto de preocupação, mas como eu disse essa é uma questão que foi conversada muitas vezes, há dez anos estão falando sobre isso. Então eu sei e não quero criar expectativas que não vamos mudar ainda de localização. E pela terceira vez, eu não estou dizendo que esse seja um problema muito grande dentro do âmbito da ICANN e não impede que sirvamos a comunidade como um todo. Mas as situações estão mudando

muito rapidamente, seria bom ter um plano B. De qualquer forma, muito obrigado.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Muito obrigado. Você não precisa viajar para fazer uma pergunta. Vou pedir para Brad White fazer as perguntas online.

BRAD WHITE: Estamos com problemas com time. É uma pergunta de Toronto. Há relatórios de viagens após a reunião que detalham os gastos feitos com viagens da comunidade. Isso é uma ferramenta de transparência. Mas com parte do plano de mitigação de passar a reunião de Porto Rico para a ICANN pagou muitas pessoas da região para viajarem para o IGF. A administração do board e o board da ICANN estão pensando em compilar relatórios semelhantes de gastos com viagem.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Eu estou, queria passar para o CEO Xavier porque é uma questão financeira. Você poderia falar? Diane, que é do RH.

DIANE SCHROEDER: Essas reuniões ocorreram recentemente, cresceram muito. Temos discutido internamente em expandir esses relatórios, eu

acho que será feito pelo menos a próxima, no próximo ano fiscal.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Muito obrigado. O Thomas tem alguma coisa para dizer? O microfone agora.

XIONGSHAN CAI: Boa tarde, senhoras e senhores. Eu sou Xionshan, eu sou de uma empresa chinesa chamada Tencent. Na verdade, Tencent é um membro da ICANN ou na verdade há muito tempo e é a primeira vez que nós participamos de uma reunião presencial. Eu acho que depois dessa, eu estou vendo aqui que eu sou a única face asiática a participar. Em primeiro lugar, a minha, o meu idioma não é inglês, porque não há tradução. Então é muito difícil participar. Talvez seja por isso que não haja tantos asiáticos discutindo questão do BC. Esse é só o início para nós. Nós queremos participar cada vez mais da ICANN, de suas atividades. Muito obrigado.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Muito obrigado. Eu gostei de passar a um dos nossos funcionários que fala chinês e gostaria de dizer que no grupo de diversidade, a diversidade linguística está sendo explicitamente

discutida e gostaria que você participasse desse grupo e traga a sua perspectiva. Vou passar para Asha.

HERMRAJANI:

Muito obrigado pelos seus comentários. Isso eu acho que não é só uma questão dos que falam chinês, mas outros asiáticos, temos um continente muito mais diverso, mais de 60% do mundo mora na Ásia. Eu acho que é importante ter mais asiáticos participando na ICANN, eu me sinto muito solitária, somos só nós dois. Então eu gostaria de dizer que uma das sugestões é que você participe no nosso evento da APAC. Você vai ver muito mais asiáticos do que normalmente há nas reuniões da ICANN. Nós tendemos a nos reunir, nós temos escritório em Beijing, espero que vocês entrem em contato com ele e também o escritório em Singapura, espero que entre em contato conosco porque a forma de aumentar o número de asiáticos participando na ICANN e nas reuniões da ICANN é ter embaixadores e trazer mais gente. E por último eu queria dizer que estou muito contente de ter uma grande, de ter uma grande empresa de comércio eletrônico da Ásia na ICANN, não só Amazon e o Google. Muito obrigada.

XIONGSHAN CAI:

Muito obrigada.

JEFF NEUMAN:

Eu sou Jeff Neuman, eu sou Valideus, essa empresa, eu sou co-presidente do processo de desenvolvimento de política de procedimentos subsequentes com os domínios de topo genéricos. Quando se fala de objetos, assuntos bastantes sensíveis e um deles é, são nomes geográficos, eu não vou perguntar sobre isso, mas eu queria perguntar é que durante essa reunião estabelecemos para a reunião da ICANN 59 em Johannesburg nós abordamos com membros do GAC, GNSO, ccNSO de ter uma cessão de trabalho presencial especialmente sobre nomes geográficos em Johannesburg. Essa cessão deve ter duas a três horas, é uma pergunta para o ICANN é que peço que garantam que não haja conflitos com essa cessão. Esse provavelmente é um dos tópicos mais importantes que vamos trabalhar nos próximos anos e além disso nós queremos que seja uma cessão de trabalho. Então queremos tradução nessa reunião. Essa reunião B, quer dizer que é uma reunião de elaboração de políticas. Eu gostaria que a ICANN se compromettesse, assim como outros membros da comunidade, para garantir que não haja conflito de horários, para que haja tradução, para que esta cessão seja verdadeiramente de trabalho.

GORAN MARBY: Agradeço. Isso também me dá a oportunidade de agradecer à comunidade que trabalhou tanto para marcar essa cessão. Há mais de 300 cessões e trabalharam muito para que tudo isso aconteça. Eu vou, eu acho que vou falar com a equipe, certamente isso vai acontecer porque eu acho que esse tema é muito importante.

JEFF NEUMAN: Posso responder? Eu sei que a decisão pertence à comunidade, mas a minha experiência não tem sido essa. Então quando eu disse, comunidade, há muitas vozes na comunidade e ao final das contas alguém toma a decisão. Mas eu queria dizer que nessa reunião há tantos conflitos e cessões concomitantes e eu acho que nessa reunião mais do que em outras tem havido colisão de horas. Eu não estou dizendo que foi mal feito, mas eu estou pedindo já com antecipação que a gente tenha essa reunião, sem conflito de horários.

SALLY COSTERTON: Então eu sou do lado da... funcionária da ICANN para recursos da reunião. Desta vez, desde o piloto lá em Helsinki há um grupo de funcionários que trabalha o tempo todo para tentar resolver os conflitos de horário e priorizar as cessões. Muito obrigado por fazer esse pedido antecipadamente e vou levar isso para o grupo que vai começar a fazer a agenda da próxima reunião.

Mas eu vou então concordar com o Goran dizendo que esse grupo é formado por líderes da comunidade, então depende deles também. Eu gostaria de deixar bem claro o processo. Muito obrigado.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Obrigado.

ANDREW SULLIVAN: Olá, eu sou Andrew Sullivan. Eu trabalho para uma empresa chamada Dyn e eu sou presidente do board de arquitetura na internet, mas estou falando a título pessoal. Durante essa reunião eu vi a correspondência para a auditoria do processo de desenvolvimento de políticas do ccTLD sobre o painel de revisão de similaridades, especialmente o RFC 6912 sessão 6. Então se vocês têm ambiguidades sobre alguns códigos às vezes isso pode ser resolvido usando o contexto mais amplo. Mas às vezes no contexto da raiz não fica bem claro. Às vezes tem apenas um rótulo e há um certo perigo na raiz de confusão. E sempre que tiverem dúvidas não aceitem o rótulo em questão. E a minha contribuição para isso seria que esse texto seja útil para quem fizer deliberações sobre isso.

CHRIS DISSPAIN: Obrigado Lousewies. Eu gostaria de falar sobre essa questão, não a questão com RFC, mas a questão maior. O board recebeu o documento do ccNSO e o SSAC e tivemos uma discussão preliminar essa semana, então a diretoria planeja levar em consideração o material anterior. Você já entregou essa informação para o ccNSO? Se não, você poderia fazê-lo?

ANDREW SULLIVAN: Se eu descobrir como que faz isso eu posso fazer.

CHRIS DISSPAIN: Então me envie, por favor que eu vou passar isso para o ccNSO.

PERGUNTA REMOTA: Nós temos agora uma pergunta remota que a PhD. Eu tenho duas perguntas. Será que o Estados Unidos ou outro país criar uma organização semelhante à ICANN e se poderia, por que, que não poderia, e qual seria as suas ideias sobre esse dilema?

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Bom, essa é fácil. Será que os Estados Unidos podem fazer isso de novo? Então vou passar para Steve Crocker que é um dos pais da internet.

BECKY BURR: Bom, seria, fala a questão da diversidade. Em primeiro lugar, os Estados Unidos não criaram a ICANN, a ICANN foi criada pelo setor privado.

STEVE CROCKER: A Becky estava lá.

BECKY BURR: Eu sou responsável, eu tenho muitos pecados, mas criar a ICANN não foi um deles.

STEVE CROCKER: Nós temos um projeto para documentar a história da ICANN e a partir do ponto de vista de cada participante, inclusive da Becky. Eu gostaria de dar uma resposta sensata para esta pergunta tão interessante. Num contexto mais amplo, o que faz a internet funcionar é que tem a concordância de muitas pessoas e organizações independentes que decidiram fazer alguma coisa. Então o que, que torna a internet ser uma internet? É uma rede de redes. Cada rede que é parte da internet é uma operação independente. Não há permissão necessária para criar uma rede ou para reunir-se à rede. E se pensou muito para projetar os protocolos para que fossem leves. E não era necessária coordenação para que uma parte da internet entrasse. É muito diferente do sistema telefônico nos Estados Unidos e depois

internacionalmente. O controle nível de país sobre os telefones é muito diferente. Esse mecanismo ou esse processo de poder juntar-se à rede parece ser atraente e por isso eu quero entrar. E é muito poderoso porque se você tiver o número suficiente de gente usando o sistema e em termos econômicos se torna um player dominante, é difícil de deslocar ou substituir isso. Então se poderia criar uma outra ICANN? Poderia se tentar. Não impediria de reunir gente e dizer “ó, queremos formar uma organização e quero fazer tudo que a ICANN faz ou parte do que a ICANN faz.” Mas seria muito difícil conseguir massa crítica. Não tenho tempo para entrar em detalhes porque nós temos o que está, a situação é esta e todos na organização e na comunidade estão comprometidos para que seja o mais igualitário e eficiente e confiável. Então nós de fato satisfazemos a necessidade de todos.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Obrigada. Becky, você quer responder?

BECKY BURR: Sim. Como nós ouvimos da última sessão de trabalho, a prática de informação aceitas normalmente e há um objetivo legítimo de processar dados pessoais. E também a segurança são objetivos nosso. Devemos usar essa necessidade. E sempre apareceu um problema que estamos resolvendo. Isso também é

um equilíbrio muito complexo. E é o conceito básico. Porém, não é só uma questão de privacidade. Nós fazemos isso de muitas maneiras, em sistemas mais complexos também, enquanto há liberdade de expressão e outros aspectos como esse. E então até o ponto em que nós possamos limitar um desses direitos. Também limitaremos o objetivo primordial da ICANN.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Muito obrigada. Você foi muito paciente.

RENATA AQUINO RIBEIRO: Agora aqui, eu sou Renata Ribeiro, representante do grupo de fellowship, também trabalho na equipe de diversidade, mas falo em nome pessoal. Eu já vim duas vezes antes para esse fórum público e essa é uma circunstância diferente porque eu não quero perguntar nada, não tenho reclamações, nenhum problema, nenhuma dificuldade que eu queira destacar aqui. Mas o que eu quero é elogiar a ICANN por uma ação e é a declaração do board sobre a ordem executiva do oficial do presidente dos Estados Unidos de emitir uma proibição para cidadãos de certos países específicos para viajar. A IETF, ISOC e outras organizações e companhias emitiram declarações como essa. É muito bom ver que a ICANN fez uma declaração reassegurando de que vai continuar lutando pela sua

comunidade. Eu não sou uma parte afetada não, mas eu não quero que essa comunidade, eu quero que essa comunidade possa aproveitar essa vantagem da diversidade que oferece a seus membros. Eu quero que todos nós possamos falar sobre o futuro da internet e sobre os seus nomes e domínios todos juntos. Eu quero então parabenizar a ICANN por isso, eu quero que essa comunidade seja ouvida. Vamos continuar lutando para que isso continue assim. Estamos aqui para ajuda-los. Muito obrigada.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Muito obrigada, Renata. Isso significa que vamos passar para a seguinte pergunta.

ROB McCLINTON: Minhas preocupações não são tão amplas como a anterior, mas tem sua importância. Eu tenho aqui um problema, mas também uma solução e uma proposta e um benefício para vocês. Eu estava falando ontem com um colega que já participou de muitas ações da ICANN, da reunião. Fomos pegar a nossa sacola e não havia uma camiseta e isso é porque a minha colega é uma mulher. E a ICANN não fez camisetas para tamanhos de mulheres em Lisboa. Camisetas muito grandes, muito amplas, mas que não são boas para mulheres. Então eu acho que com todos os benefícios que nós já tivemos, os avanços feitos e fazer

uma coisa tão simples como adicionar uma seleção de camisetas para homens e mulheres acho que é muito bom, porque resolveria esse problema. E esse, e o benefício que nós começaríamos também ter um rastreamento de quantas mulheres participam da comunidade ICANN. E também rastrear todas as mudanças que houve com o tempo. Estamos falando diversidade. Então acho que isso vai ser muito bom. E por último, os últimos 20 segundos, eu acho que as pequenas coisas são muito importantes. Então alguém aqui do board acha que isso é importante, alguém poderá realmente fazer isso para as mulheres para as próximas reuniões?

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Obrigada. É interessante. É muito bom. Há mulheres que talvez gostem das camisetas de homens e homens que gostem de camisetas de mulheres. Muito interessante. Mas é quem que faz as camisetas? Eu vou passar para Goran porque não é nosso negócio aqui fazer camisetas, fabricar camisetas.

GORAN MARBY: No momento, na questão nós pensamos na neutralidade das camisetas. Eu, realmente também é um problema para mim porque sou muito grandão e eu nunca encontro camisetas para mim.

LUIZA CYRNE: Oi, eu sou Luísa Cyrne, de Portugal. Eu vou falar português. Eu ainda estou a tentar perceber a estrutura da organização. Mas o que eu estava percebendo é que como é que após todas essas discussões tão democráticas e com tantos setores abrangidos o ICANN chega a uma decisão concreta que precisa ser tomada e que não poderá agradar a toda comunidade.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Muito obrigada. Quem quer responder essa pergunta? Steve, você, é uma pergunta muito importante, você ouviu a tradução. Você entende o núcleo da pergunta?

STEVE CROCKER: Primeiro obrigado pela presença e por tentar pelo menos entender as complexidades da nossa organização. É o tipo de coisa que nós precisamos. Desculpe, eu não sei se eu entendi bem. Eu vou repetir a sua pergunta. Quando tomamos uma decisão e tentamos satisfazer todos, o que acontece se a decisão não satisfaz todas as pessoas, essa é a vida, a vida real. É o que vemos sempre no mundo inteiro. É por isso que temos o processo de consenso, disso se trata, tentar definir a melhor solução possível dentro do tempo e os recursos disponíveis e trabalhar também para reduzir os efeitos negativos e

incrementar os positivos e nem todos obtêm o que eles querem e nós trabalhamos da maneira mais criativa possível e 70, uma solução 70% boa é muito bom, é o que o mundo quer, 80, 90% seria excelente. Mas como em todas as situações, nem todos foram tão felizes, alguns vão estar infelizes. Então até o ponto possível o que tentamos fazer é dividir os assuntos, os problemas também. E eu convido você a continuar e observar, experimentar e depois voltar e compartilhar suas percepções. Muito obrigada.

LUISA CYRNE: Muito obrigada.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: É uma excelente atividade na festa de gala que todos podem aí falar com os newcomers, explicar o que é consenso.

CHERINE CHALABY: Muito obrigado. Há um eco. Eu estava me ouvindo e disse “quem é que está falando comigo?” Bom, o que, que está acontecendo? Eu acho uma excelente pergunta por que vai, isso está na essência do nosso modelo multisetorial. Para entender de fato como são tomadas as decisões você tem que entender o que está dentro desse modelo, é uma forma colaborativa de formar redes. Francamente não há um único ator que tem um controle

sobre tudo, não há um único poder centralizado e não há um ponto único de falhas. Então os stakeholders, diferentes históricos, diferentes setores, regiões se reúnem voluntariamente utilizando boas práticas, cooperação e confiança. O ambiente que adotamos aqui é quase como um espaço compartilhado virtual sem fronteiras. É global por natureza e permite a comunicação entre as pessoas sem o controle de empresas, governos. Nesse ambiente nós nos reunimos para elaborar políticas e tomar decisões, e claro demora mais tempo, e claro é mais difícil, e sim demanda a inclusão de todos e demanda o consenso. Mas no final das contas, essa decisão é muito mais sustentável e será adotada por toda a comunidade, e isso é um ponto muito importante para responder a sua pergunta.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Muito obrigada. Michael.

MICHAEL OGHIA: É a minha primeira reunião da ICANN e eu sou fellow pela primeira vez. Eu sou Michael Oghia. A pergunta vem a maior parte do meu trabalho, acontece no sudeste europeu, no Oriente Médio e na África. E as equipes de contato, relacionamento global trabalho para equipes inteiras. Eles estão um pouco assoberbados de trabalho. E o que, que a diretoria

está fazendo para dar suporte para essas equipes de relacionamento global e quais são os planos a longo prazo?

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Obrigado pelos elogios à nossa equipe. Goran, você pode falar, porque seu pessoal...

GORAN MARBY: Muito obrigado pelos seus elogios. Eu gostaria de saber da Sally quanto que ela pagou para você fazer esse comentário. Eu gostaria de falar de duas coisas. Uma coisa é como levar para a próxima fase. Nós queremos engajar, fazer engajamento por demanda. Não estamos vendendo um produto. Nós precisamos do apoio da comunidade e tentar ver quais são as diferenças que podemos fazer dentro do nosso mandato, dentro dos nossos limites, dentro dos nossos estatutos para servir às comunidades locais. Há um lado positivo. Por outro lado, nós temos um orçamento fixo para isso e nós temos muitas coisas para fazer. Estamos numa fase de planejamento para o futuro e queremos melhorar.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Eu gostaria de passar aqui a coordenação da mesa para o Markus.

MARKUS KUMMER: Obrigado Lousewies.

BRIAN CUTE: Eu sou do registro de interesse público. Eu estive na reunião de newcomers no jantar e eu gostaria de agradecer, Goran, pela sua participação e a forma com que ele se comunicou para o grupo, então agradeço por isso. Agradeço por ter vindo e fazer tão boa apresentação à ICANN. Eu também tive uma conversa muito interessante com uma amiga que trouxe a sua filha adolescente para uma reunião da ICANN e ela disse “o que, que você achou?” Ela disse “para o comicon para gente velha.” Então eu gostaria de perguntar, eu sei que há certos esforços. O que, que a ICANN pode fazer, a ICANN, a comunidade o que, que a gente deve fazer de forma criativa para atrair os jovens e como é que a gente vai medir isso? Não é ter mais jovens só, mas como é que a gente vai medir o seu engajamento, a sua participação?

MARKUS KUMMER: Muito obrigado, Brian. Isso vale a pena perguntar. Eu acho que há jovens aqui, eu acho que a Lousewies foi uma que trouxe os filhos para a reunião. Eu não sei quem teria uma resposta para essa pergunta.

GORAN MARBY:

Muito obrigado pelo elogio que eu fiz ontem. O que eu compartilhei com eles foi o meu sentimento de, do que, que eu senti quando eu entrei na ICANN e essa questão das siglas e cada vez mais siglas. Mas o que eu acho mais importante que assim que você entra a sua voz é ouvida. Mais ou menos a mesma resposta de antes. Nós chegamos num ponto e o envolvimento que nós temos é tentar trabalhar de forma mais inteligente, não é tanto mais ou gastar mais dinheiro. O que nós precisamos é identificar onde é que há falhas ou onde há caminhos para seguir mais adiante. É claro que você, eu me considero bem jovem, você me incluiu aí, a diversidade, a variedade, acho que temos muito a aprender neste movimento. Eu falei isso no meu discurso hoje de manhã, que o próximo bilhão de usuários vai ser muito diferente do que temos agora. Nós estamos aqui para servir o mundo e nós temos que ver onde há lacunas nesse aprendizado e compreensão. Como é que nós podemos envolver. Bom, como medir? Bom, primeiro temos que definir o que nós precisamos fazer e quais são os objetivos. Então, internamente nós vamos discutir isso.

MARKUS KUMMER:

Asha quer dizer alguma coisa.

ASHA HEMRAJANI: Muito obrigada por essa pergunta. A sua pergunta é como a comunidade pode engajar mais gente. Uma é incentivar e outra é escutar. Quando há um recém-chegado, newcomer, parem, escutem porque é muito difícil, eles têm que ter muita coragem de vir aqui no microfone ou sentar aqui no painel e falar no microfone. Eu sei porque isso já me aconteceu. Quando eu entrei na ICANN eu não conhecia nada do setor, nada do mundo da internet então foi muito difícil para mim falar da ICANN. Então eu incentivo a comunidade, escutem os newcomers, não desprezem nada do que eles têm a dizer porque eles vão ter mais confiança e vão querer voltar a ICANN e as reuniões e trazer mais outros novos.

MARKUS KUMMER: Muito obrigado. Eu acho importante reconhecer o valor dos programas de fellowship. Já vieram vários newcomers aqui ao microfone hoje.

RAM MOHAN: Algumas coisas parecem ter funcionado bem e eu acho que a gente deveria fazer mais disso. Eu me lembro em Singapura, há mais ou menos um ano a fundação .Ásia trouxe a sua juventude, tinha o acampamento da juventude, então, e eles tinham tarefas a cumprir durante as sessões. Eu acho que esse tipo de coisa é útil não só para incentivar, mas também temos que

aprender com isso, documentar e utilizar isso em outros locais. E também na ICANN 57 teve um hackathon ou uma maratona. Então havia 200 adolescentes ao redor, de menos de 21 anos de idade que estavam diretamente envolvidos e trabalhando nesses problemas. Esse tipo de iniciativa é bem útil. Outra coisa é que as melhores ideias vêm de vocês. Eu acho que nós da diretoria o que podemos fazer depois de coletar essas ideias podemos implementá-las, mas isso é um problema compartilhado de todos nós, não é só da diretoria.

MARKUS KUMMER: Rinalia, você quer dizer alguma coisa?

RINALIA ABDUL RAHIM: Brevemente eu quero dizer que o piloto iniciado como .Ásia hoje é conhecido como programa Next-Gen. A próxima geração inclui a gente mais animada que eu já vi.

MARKUS KUMMER: Nós temos uma pergunta remota.

PERGUNTA REMOTA: Helen Hollins, diretora de comunicação e relacionamento do domínio .AU. Eu gostaria de ter uma questão sobre a transparência do processo de seleção das localizações de onde

são realizadas as reuniões da ICANN, tenho preocupação quanto à segurança de mulheres em alguns locais.

MARKUS KUMMER: Será que o nosso CEO poderia responder ou o Nick?

NICK TOMASSO: Bom, três anos antes de cada reunião postamos um anúncio no website da ICANN convocando os interessados em sediar uma reunião que envie propostas para a ICANN. E há vários critérios que são postados também no site da ICANN. Esse é o processo, avaliamos essas localizações baseados nos critérios estabelecidos e são selecionados dessa forma. Esse é o processo mecânico.

MARKUS KUMMER: Muito obrigado. Podemos voltar então o microfone.

BRET FAUSETT: Bret Fausett, do registro da internet. Nós, uma empresa de registro que foi criada na rodada de 2012. Muitas vezes me pergunta porque nós temos, nós somos bem-sucedidos, quando vai abrir uma janela para novas inscrições? Alguns querem entrar no mercado e concorrer conosco, talvez. Mas eu quero saber, talvez daqui a uns dois anos. Essa resposta não é

satisfatória. Então eu gostaria de pedir que a diretoria pense no que falta para abrir uma segunda rodada. Eu recém estive numa sessão muito interessante em que todos os processos paralelos que estão trabalhando juntos para criar a segunda rodada, falaram sobre os seus cronogramas. Então o que, que vai acontecer 2017, 2018? Quando é que vai ser o final disso, 2020, 2021? Então eu gostaria que a diretoria dissesse que a próxima janela vai ser em tal ano. Eu gostaria que isso fosse publicado antes da próxima reunião. Isso dá tempo para as pessoas se prepararem, especialmente quando há inscrições de gente aqui, as pessoas vão ter tempo de se preparar, vão pensar no seu orçamento. Então nos deem uma data. E a data às vezes é muito mais importante para esses solicitantes porque eles precisam disso para poder acompanhar as políticas.

MARKUS KUMMER:

Obrigado pela pergunta. O board sabe que esse é um processo comunitário e de cima para baixo temos grupos de trabalho que discutem essas questões e sim, você quer continuar com o comentário?

BRET FAUSETT:

Sim, eu pensei. Ainda não acho que sejam os grupos de trabalho espaço para decidir uma data. Eles sabem o trabalho que existe. E o plano de trabalho depende do pessoal. Então parece que

tudo até 2019 está nas mãos do pessoal da ICANN. Então dentro do seu mandato como finalizar esses cronogramas ou prazos?

MARKUS KUMMER: Devemos esperar que o trabalho acabe e seja concluído pela comunidade. Eu não sei se meus colegas aqui têm alguma coisa a adicionar.

STEVE CROCKER: Sim, entendemos muito bem a importância de termos uma data e porque há muitas coisas que dependem da data. Mas o problema é que para termos uma data devemos conhecer as contingências, riscos desconhecidos. Porque uma coisa é termos uma sede de trabalho se puder especificar o tempo e por outra parte não saber quais são os problemas. Estamos num período que estamos tentando entender tudo isso. Eu não sei muito bem as especificidades, mas poderiam haver, poderiam surgir coisas a partir das pesquisas dos grupos de trabalho imprevistos e que sejam de mais tempo para a resolução. Há muitas variações possíveis ainda até ficar bem claro quais serão os detalhes específicos. É a coisa mais difícil do mundo determinar uma data. E isso acontece também no mercado das ações. Então a ação é uma incerteza. E é por isso que não podemos dar uma resposta agora. Entendemos muito bem a sua pergunta, entendemos muito bem a sua preocupação e

gostaríamos muito de poder dar uma resposta e dizer “a data é essa ou aquela.” Mas não, ainda não conseguimos. Eu só quero adicionar uma pequena coisa. Eu acho que vocês estão mais pertos do que vocês acham e com base na apresentação que eu acabei de ouvir eu acho que o universo de contingências agora é bem conhecido. Então eu pediria à equipe da ICANN que viesse aqui para a diretoria e explicasse. Agora é 13 de março e o prazo para enviar as solicitações de interesse ao comitê NomCom é realmente 21 de março. E este é o processo. Então se você quiser participe do processo. Eu quero encerrar a fila. Temos 20 minutos para completar a sessão, depois teremos uma, a sessão da gala e então é preciso agora encerrar a fila.

SHIVA UPDHYAY:

Eu sou Shiva Updhyay, da Índia. Eu quero agradecer à ICANN por ter conduzido a reunião da ICANN 57 na Índia. Por participação foram mais de 300 mil pessoas. Mas eu sugiro que depois de conduzir uma reunião, comparemos um pouco as estatísticas, as diferentes reuniões. O problema aqui principal que eu quero sugerir que quando vocês fizerem uma reunião em um país que falem com a comunidade porque a melhor consulta que vocês poderiam fazer é falar com a comunidade multisetorial, porque poderiam assim fornecer tradução sobre outras línguas que não as das Nações Unidas. Isso para ajudar àquelas pessoas que vem

pela primeira vez sentir-se mais incentivadas para participar e entender o que está acontecendo na reunião da ICANN.

MARKUS KUMMER: Muito obrigado pelos seus comentários. 300 mil participantes em Hyderabad, é o que você disse. Isso deve ter incluído os participantes remotos porque não tivemos espaço disponível para 300 mil pessoas. Quem gostaria de responder essa pergunta? Sally? Não, Goran.

GORAN MARBY: Como sempre o meio termo entre custos e possibilidades. Eu acho que é uma ideia interessante sim. A Sally está olhando para mim, é uma menina muito esquisita, mas sim, eu agradeço muito à sugestão. Bom, não para este ano fiscal, mas talvez para o futuro sim poderíamos considerar essa sugestão.

MARKUS KUMMER: Rinalia, você gostaria de responder?

RINALIA ABDUL RAHIM: Sim, obrigada pela pergunta do jovem da Índia. Seu comentário sobre fazer um rastreamento da participação depois da reunião para ver se o pessoal continua ou não participando é um comentário que eu já fiz no passado. Acho que já o pessoal está

trabalhando sobre essa questão, estamos fazendo esse rastreamento sim.

MARKUS KUMMER: Muito obrigado. Voltamos para a fila.

IORELLA BELCIU: Primeira vez como fellow e eu sei quando há um risco sempre temos duas opções, ficamos ou fugimos. E aí volta aqui a levantar a questão da juventude, da next-gen da ICANN. Eu me perguntava, eu trabalho na segurança e também alfabetização da mídia para crianças e jovens. Se há outros fóruns similares e que realmente lidem com essa questão da próxima geração. Como podemos fazer para que tudo isso que fazem as outras organizações cheguem à ICANN, que tipo de trabalho a comunidade deveríamos contatar. Muito obrigada.

MARKUS KUMMER: Muito obrigado pela pergunta. E por persistir eu acho que isso tem um pouco a ver com o que o Brian sugeriu e que você ouviu. É uma questão que está sendo discutida no board. Nós gostamos muito da ideia. Não temos nenhuma resposta. O que ouvimos aqui do board pareceria que é jogar a bola de novo para a comunidade, para que a comunidade pense e participe, e também para sermos mais abertos e receptivos para os jovens.

Então muito obrigado, muito obrigado pela sua pergunta. Seguinte.

CAROLINA MATAMOROS: Eu sou da Colômbia, faço parte do programa Next-Gen. Minha pergunta surgiu das apresentações de hoje. Tratamos uma questão que foi do anonimato dos usuários. E eu queria perguntar ao board se atualmente há algum tipo de consenso sobre se há diferentes ações se não houver consenso. E como vamos continuar esse debate no futuro, nos próximos 10, 15 anos?

MARKUS KUMMER: Essa pergunta quem quer, eu pensava passar para a Becky Burr, ela é especialista.

BECKY BURR: Muito obrigada pela pergunta. A questão dos dados serem disponíveis publicamente do WHOIS estão, já foram disponibilizados. É um assunto que há muito tempo está sendo debatido na ICANN. Hoje a tarde tivemos um painel muito interessante que incluía, incluía reguladores de proteção de dados que, e reforçamos a discussão e trazendo todas as partes interessadas aqui à mesa. Como disse antes, podem ser processados para propósitos legítimos e também a usuários

legítimos dos dados também. Mas o que essas pessoas dizem é que nós devemos levar em conta os usos ilegítimos e ver o que há de disponível, que essa é uma conversa que ainda estamos tendo. É muito importante e é uma resolução que tem que ser feita a nível, em nível de padrões globais.

MARKUS KUMMER: Muito obrigado. Becky foi muito concisa. Jordan?

JORDAN CARTER: Muito obrigado Markus. Eu sou do .NZ, um dos membros ccNSO e é uma pergunta que tem a ver com as prioridades e as relações, a maioria das relações na comunidade e a minha pergunta tem, é fácil. Qual é o problema mais importante que a ICANN está enfrentando agora e qual, por que é a mais importante? O que vocês estão planejando fazer no futuro.

MARKUS KUMMER: Muito obrigado pela pergunta. Não é tão fácil assim. Quem é que quer responder isso aqui? Observando aqui o presidente, Cherine, quem?

CHERINE CHALABY: Sim, essa foi a reunião da GNSO e a pergunta que foi feita à diretoria. Quais são as prioridades da diretoria para este ano,

que é realmente importante. E eu quero dar o contexto antes de responder à pergunta. Nos últimos anos tivemos uma prioridade sempre primordial para cada ano. Prestação de contas, transição, antes o programa de novos gTLDs. E este ano não teremos, não temos uma única prioridade suprema. É um ano de consolidação. Estamos fazendo progredir muito as questões que tratamos nos últimos anos. Por exemplo, vou dar uma lista de questões que estamos comentando agora. São três grupos. Um tem a ver com relações com a comunidade, com cinco áreas, melhorar a transparência da diretoria, melhorar as relações de confiança, aumentar o engajamento da comunidade entre as reuniões da ICANN e a quarta é aumentar a diversidade e facilitar esse processo e quinto é o uso eficiente dos recursos de voluntários. O próximo conjunto foi a sua eficiência e eficácia, são áreas que estamos trabalhando com a diretoria tentando sermos mais eficientes e também melhorar a estabilidade financeira de maneira que nossas decisões estão baseadas nas necessidades, mas também na capacidade financeira. E seguinte, aumentar a eficácia das revisões é um trabalho muito importante, isso está sendo feito em 2017. E por último, eu tenho alguns segundos e vou aproveitá-los. E o último foi sobre eficácia operacionais. Estamos trabalhando sobre seis áreas aqui. Primeiro, dar apoio ao CEO, criar um ambiente em que os CEOs sejam bem-sucedidos, isso aí é crítico. Dois, há muitas questões na comunidade que tem a ver com políticas

que precisam ainda avançar, como implantação de OIGs e completar as revisões, revisões dos novos gTLDs, a questão do FDS, os leilões. Também as questões técnicas que devem progredir, a questão do software, a vulnerabilidade do software DNS. Segundo, o sistema do servidor raiz, a pressão que está sobre isso. O lançamento do KSK, também estrutura. Outra coisa importante é a supervisão da PTI, estabilidade financeira da PTI também é uma estrutura que criamos que está funcionando muito bem. E por último apoiar o NomCom. Tivemos uma reunião com o NomCom hoje porque uma das aptidões que nós precisamos dos membros da diretoria na hora de recrutar é uma questão que estamos debatendo ainda. Não há uma prioridade única como foi em outros anos. Eu sei, eu tenho certeza que você sim está pensando numa prioridade.

JORDAN CARTER: Mas não estou pensando numa prioridade única, só queria saber qual era o foco de vocês quanto a prioridade. Boa sorte.

MARKUS KUMMER: Nossa última pergunta. Obrigado, Jordan.

JORDYN BUCHANAN: Jordyn Buchanan, do Google, falando em, a título pessoal. Eu gostaria de falar um pouco no que o, foi discutido antes no

fórum público anterior em fevereiro de 2012 vocês se comprometeram a uma próxima rodada de gTLDs, mas na verdade orientando a ICANN, os funcionários para criarem um plano para chegar lá. Então houve um relatório inicial com, demonstrando quais eram os planos de trabalho. E isso fazia sentido, eu acho que o relatório inicial dos CCT, espero que vocês tenham tempo de ler. Destaco alguns requisitos e isso pode se tornar parte do plano de projeto. As datas que o Brad mencionou funcionam para os PDPs e eu vejo que isso pode funcionar para o plano. Nós vamos, se você não tiver nenhum plano vão estar confusos e não vão poder dizer nada para os clientes durante um bom tempo. Então eu recomendo que a diretoria mais uma vez peça para os funcionários trabalharem nesse plano.

MARKUS KUMMER: Muito obrigado. Então, eu tenho que passar para o Steve às 18:25.

STEVE CROCKER: Muito obrigado, Jordyn. É justo indicar isto. Dizer que esta, qual é a disparidade entre o que nós dissemos e o que fizemos. Nós vamos levar isso em conta e vamos pedir que o nosso CEO e a sua equipe que nós podemos dizer de forma mais clara possível, como mencionado anteriormente, ainda, acho que ainda não

podemos indicar uma data e, mas há muita coisa que podemos dizer em termos do que planejamos fazer e quais são as contingências. Muito obrigado.

JORDYN BUCHANAN: Eu acho que no ponto de vista de engenharia a gente pode então levar isso em conta.

STEVE CROCKER: Então nós já terminamos o nosso tempo, já respondemos a todos aqui no microfone e de forma remota. Muito obrigado Markus Kummer, Lousewies e Khaled e todos os que participaram dessa sessão. Como discutimos antes, eu gostaria de lembra-los que há um segundo fórum público que é o dobro do tempo, que vai começar a 13:45 a tarde e que será muito mais interessante do que isso, será a festa de gala hoje que é oferecida pelo nosso anfitrião, na Dinamarca, que vai ser na sala C2. Então espero vê-los todos lá, espero que se divirtam. Muito obrigado.